

**TÍTULO: Formação e Atuação do Profissional formado em Turismo.**

**Unidade Universitária/Curso:** Dourados / Turismo

**Área temática:** Trabalho

**OLIVEIRA**, Aparecida Antonia<sup>1</sup> ([antonia@uems.br](mailto:antonia@uems.br)); **BENITES**, Elza Orneles<sup>2</sup> ([elzabenites@gmail.com](mailto:elzabenites@gmail.com)); **BENITES**, Jenifer Gonçalves<sup>3</sup> ([jeeh2992@gmail.com](mailto:jeeh2992@gmail.com)); **BRAGA**, Gabriel Figueiredo<sup>4</sup> ([04674508118@academicos.uems.br](mailto:04674508118@academicos.uems.br)); **ESPINDOLA**, Plínio Bongiovani<sup>5</sup> ([pliniobongiovani@gmail.com](mailto:pliniobongiovani@gmail.com)); **PARENTE**, André Meuren<sup>6</sup> ([meuren44@gmail.com](mailto:meuren44@gmail.com)).

<sup>1</sup> – Professora Aparecida Antonia Oliveira;

<sup>2</sup> – Aluna Elza Orneles Benistes;

<sup>3</sup> – Aluna Jenifer Gonçalves Benites;

<sup>4</sup> – Aluno Gabriel Figueiredo Braga;

<sup>5</sup> – Aluno Plínio Bongiovani ESpindola;

<sup>6</sup> – Aluno André Meuren Parente.

As vagas ociosas nas instituições públicas de ensino superior são um problema para a gestão da educação superior no Brasil. Buscando encontrar soluções, há um considerável número de estudos sobre este fenômeno, desenvolvidos desde os anos 2000, com destaque para Santos e Silva (2011) e Santos Junior e Real (2020), os quais destacaram os crescentes esforços das instituições no sentido de garantir a permanência na educação superior. Inicialmente, um fenômeno, notadamente, mais presente no setor privado se estendeu, apresentando uma tendência de crescimento exponencial, para as instituições de ensino públicas. Algumas pesquisas, como as desenvolvidas por Sousa (2013); Souza (2016); Nogueira et al. (2017); Silva et al. (2019) e Rosa e Santos (2021), procuram identificar e analisar as causas da não ocupação do total de vagas disponibilizadas e da diminuição da demanda pelo ensino superior. Esses estudos mostram como a elevada ociosidade das vagas contrasta com as políticas do governo federal, focadas na expansão do ensino superior por meio do aumento no número de novas vagas e da democratização do acesso. A meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) previu a elevação da taxa bruta de matrículas para 50% e da taxa escolarização líquida para 33% da população de 18 a 24 anos até 2024. Para atingir essa meta do PNE seria preciso que um terço daquela população fosse incluída no ensino superior até 2020 (SILVA et al., 2019). Ademais, de acordo com dados do IBGE, no segundo trimestre de 2022, a população nessa faixa etária é de 22.827.000 de pessoas, correspondendo a 11% do total da população. Sendo que, um grande número desses jovens ainda não ingressaram no ensino superior, conforme fica evidenciado pela taxa de escolarização líquida de 21,9% (que é

dada pela divisão do total da população na faixa etária de 18 a 24 anos que frequenta o ensino superior dividido pelo total da população naquela faixa etária, conforme PNAD Contínua/IBGE). De acordo com o censo da educação superior, divulgado pelo INEP em 2022, na rede pública foi ofertado um total de 863.520 vagas em 2020, do qual, 184.700 vagas (21,4% do total) eram remanescentes. Nesse ano, a proporção de vagas ocupadas na categoria remanescente foi de apenas 20,8%, restando quase 90 mil vagas remanescentes que não foram preenchidas, considerando apenas a rede federal. Na rede estadual, o percentual de vagas novas ocupadas foi de pouco mais de 75%, no caso das vagas remanescentes, que totalizam 37.920 vagas, esse percentual foi de apenas 23,1%. Outros aspectos relevantes, apontados nas análises da ociosidade de vagas no ensino superior, são a evasão e o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), que é gerenciado pelo Ministério da Educação. Medeiros Rosa e Dos Santos (2021) observaram que muitas universidades públicas que passaram a adotar o SISU como único processo de entrada para a universidade, repensaram e passaram a adotar um sistema híbrido, considerando um percentual de vagas para o SISU e outro para o vestibular tradicional. Tendo em vista o elevado número de vagas ociosas na universidade e, considerando mais especificamente as vagas ociosas nos cursos de turismo, o projeto constitui um instrumento para divulgação de informações da UEMS e do curso de turismo junto às escolas de ensino médio do Estado de Mato Grosso do Sul, cadastradas no projeto de extensão: Jornadas das Profissões UEMS. Este projeto foi prorrogado até abril de 2027, coordenado pela Prof. Adriana Rochas de Carvalho F. Moreira. O projeto constitui um instrumento para divulgação de informações da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e de seus cursos, junto aos alunos do 3º ano do ensino médio das escolas públicas da Rede Estadual do Estado de Mato Grosso do Sul. Dessa maneira, o projeto Formação e Atuação do Profissional formado em Turismo propõe a realização de ações, junto aos alunos do 3º ano do ensino médio, que possibilitem ampliar o conhecimento e as informações sobre a formação acadêmica e atuação profissional na área de turismo. Pressupõe que a compreensão dos principais aspectos que caracterizam as competências e habilidades específicas adquiridas pela formação na área de Turismo deve contribuir para auxiliar os estudantes do ensino médio na escolha do curso de ensino superior. Acredita-se que o conhecimento sobre as especificidades da formação acadêmica e sobre as perspectivas do mercado de trabalho torna as escolhas dos estudantes mais adequadas às suas competências e habilidades. Na medida em que se realiza a apresentação da UEMS/Dourados e dos seus programas de apoio estudantil e, tendo em vista o elevado número de vagas ociosas na universidade, o projeto almeja

contribuir para aumentar a demanda tanto pelo curso de turismo como pelos demais cursos da universidade, minimizando o impacto das escolhas equivocadas dos estudantes no nível de evasão dos cursos em geral. Ademais, o projeto constitui um instrumento para divulgação de informações da UEMS e do curso de turismo junto às escolas de ensino médio do Estado de Mato Grosso do Sul, cadastradas no projeto de extensão: Jornadas das Profissões UEMS. Assim, o objetivo geral do projeto é contribuir para a redução da evasão e das vagas ociosas nos cursos de Turismo, destacando-se como objetivos específicos: a) fornecer informações sobre a formação acadêmica curricular e sobre as perspectivas de atuação profissional dos formandos do curso de Turismo aos estudantes que estão concluindo o ensino médio das escolas estaduais do Estado de Mato Grosso do Sul cadastradas no projeto de extensão Jornada das Profissões UEMS; b) orientar os estudantes do ensino médio no processo de escolha do curso de graduação do ensino superior, procurando garantir maior assertividade nesse processo; c) aproximar os estudantes do ensino médio do ambiente acadêmico universitário (apresentando aspectos institucionais: características, normas e convívios), contribuindo para reduzir o tempo de estranhamento no período inicial do ingresso no ensino superior (período de adaptação); e, d) promover a interação social, científica e cultural dos alunos de graduação com os estudantes de ensino médio. A metodologia utilizada consistiu na metodologia pesquisa-ação com o propósito de buscar reduzir a distância entre a teoria e a prática, oferecendo conhecimentos sobre as diversas áreas profissionais, aproximando a comunidade da universidade, levando em consideração a realidade social de cada indivíduo dentro de seu contexto social, possibilitando reflexões sistemáticas no sentido de ação com objetivo de modificar uma realidade ou situação particular que privilegie o agir para conhecer. Para o desenvolvimento das ações foram realizadas reuniões com os membros da equipe executora, com a finalidade de estabelecer e discutir as estratégias de ações. A execução das ações levou em conta as três etapas de atuação nas escolas, adotadas pelo projeto Jornadas das Profissões UEMS. A etapa I foi realizada a apresentação do projeto; na etapa II são apresentadas as profissões e suas respectivas formações acadêmicas; e na etapa III, os alunos são incentivados a buscarem mais informações sobre as suas áreas de interesse. A equipe do projeto se propôs a atuar em todas essas etapas desenvolvendo ações por meio de: a) comunicação da experiência vivenciada no curso de graduação de Turismo; b) apresentação da dinâmica da vida acadêmica; c) ajudando na divulgação dos incentivos financeiros, bolsas e auxílios de assistência estudantil ofertados pela UEMS; e d) informando as oportunidades de trabalho nas diversas áreas do turismo (agências, hotéis, eventos, consultorias e outros).

Resultados Parciais: Os membros do projeto desenvolveram estratégia de apresentação e divulgação do curso de turismo de Dourados (slides, apresentações visuais). No segundo semestre de 2024: participaram das ações do projeto Jornada das Profissões UEMS nas escolas: Escola Estadual Floriano Viegas Machado, no dia 13 de agosto; Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo no dia 14 de agosto no horário das 9:30 às 10:30; Escola Estadual Presidente Vargas no dia 24 de Outubro no horário das 8:00 as 11:00. No desenvolvimento da apresentação do curso de Turismo, diversos recursos foram utilizados, incluindo slides e vídeos, que contribuíram para tornar a apresentação das informações mais dinâmica e visual. Inicialmente, houve uma conversa abordando o leque de oportunidades nas áreas e em que os profissionais de turismo podem atuar. Foi enfatizada a importância de estágios, intercâmbios e eventos extracurriculares para a formação integral dos alunos, permitindo a vivência prática e o desenvolvimento de habilidades essenciais. Além disso, discutimos a possibilidade de realizar visitas técnicas a destinos turísticos ou empresas do setor, que servirão como oportunidade valiosa para observar as operações e práticas do mercado. A equipe também participou dos encontros do projeto Jornada das Profissões UEMS, via *meet*, realizados em escolas fora do município de Dourados. Para 2025, os membros do projeto discutiram sobre a necessidade de estabelecer novas estratégias, ampliando a possibilidade de participação por meio do ambiente virtual, via *meet* e edição de vídeos sobre o curso e sobre as atividades profissionais do turismólogo.

#### Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf)>

CASEIRO, L. C. Z.; AZEVEDO, A. R. Eficiência e Potencial de Expansão da Educação Superior Pública. Cadernos de Estudos e Pesquisas Em Políticas Educacionais., v.2, 2019. <http://dx.doi.org/10.24109/9786581041076.ceppe.v2a3>. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/download/3976/3564/>>

CORBETTA, P. Metodología y Técnicas de Investigación Social. Madrid: Mac Graw Hill, 2007.

INSTITUTO SEMESP. Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo. Mapa do Ensino Superior no Brasil 2022. 12.ed. Disponível em: <<https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2022/06/MAPA-DO->

ENSINO-PRIVADO-12a-Edicao\_compressed.pdf> . Acesso em setembro 2022.

MEDEIROS ROSA, C.; DOS SANTOS, F. F. T. Vagas ociosas na educação superior brasileira. Quaestio-Revista de Estudos Em Educação, v. 23, n. 2, 2021.

NOGUEIRA, C. M. M.; NONATO, B. F.; RIBEIRO, G. M. FLONTINO, S. R. D. Promessas e limites: o Sisu e sua implementação na Universidade Federal de Minas Gerais. Educação em Revista, v. 33, 2017.

ROSA, C.M.; SANTOS, F.F.T. Vagas Ociosas na educação superior brasileira: limites e contradições das políticas de expansão e democratização do acesso. Quaestio, Sorocaba/SP, v.23, n.2, maio/ago., 2021.

SANTOS JUNIOR, J. S.; REAL, G. C. M. Fator Institucional para Evasão na Educação Superior: Análise da Produção Acadêmica no Brasil. Revista Internacional de Educação Superior. Campinas, SP, v.6, 2020. Disponível em:  
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/download/8656028/21928/63357>>

SANTOS, G. G.; SILVA, L. C. Evasão na Educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In:SAMPAIO, SMR., org. Observatório da vida estudantil: primeiros estudos [online]. Salvador: EDUFBA,2011, pp. 249-262. ISBN 978-85-232-1211-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

SILVA, J.R.C. et al. Ociosidade de Vagas na Educação Superior Brasileira: As revelações do censo 2017.

SILVA, J.R.C.;PRIM, M.L.;GOMES, L.C.;LIMA,M.A. Ociosidade de Vagas na Educação Superior Brasileira:as relações do censo 2017. XIX Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Florianópolis/SC, 25 a 27, nov., 2019. Disponível em <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201795/101\\_00127.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201795/101_00127.pdf?sequence=1)>

SILVA, W. P. Extensão Universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n.2, 2020.

SANTOS, G.G.; SILVA, L.C. A Evasão na educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In: SAMPAIO, S.M.R. (Org.). Observatório da vida estudantil: primeiros estudos [online]. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>.

SOUZA, J. V. Vagas Ociosas na Educação Superior Brasileira no Período 2003-2010: novas variáveis emjogo? Tópicos Educacionais. UFPE, v.19, n.1, jan./jun., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/article/download/22359/18554>>

SOUZA, M. R. P. O Sistema de seleção unificada e o preenchimento de vagas na Universidade Federal da Grande Dourados. Dissertação (2016). Programa De Mestrado Profissional Em Administração Pública Em Rede Nacional. Universidade Federal Da Grande Dourados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Médio; Profissões; Turismo; Turismólogo.